



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
4º ANO/CURSO DE COMUNICAÇÕES**

2017



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
4º ANO/CURSO DE COMUNICAÇÕES**

2017

SUMÁRIO

EMPREGO TÁTICO III	5
OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA	12
TÉCNICAS MILITARES IX	24
CIBERNÉTICA V	34
ADMINISTRAÇÃO MILITAR	37
PLANID	43

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
CURSO DE COMUNICAÇÕES**

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____

PLADIS		Atualizado em:
DISCIPLINA	EMPREGO TÁTICO III	30/11/2016

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
4°	COMUNICAÇÕES	PRESENCIAL	140(ha) diurnas/24(ha) noturnas

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais.	Atuar em Operações Ofensivas. Atuar em Operações Defensivas.	1. Ordem/Plano de Operações, parágrafo 5° e Na/PI de Com	12	-	1. Atitudes a. Dedicção. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Raciocínio dedutivo. 3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.	Elaborar a proposta de parágrafo 5° da O/PIOp de uma Bda, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de servir de subsídio ao planejamento do apoio de Com no contexto das Operações Básicas.	AA e AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais.	Atuar em Operações Ofensivas. Atuar em Operações Defensivas.	2. Documentos de Comunicações (Doc Com) que compõem a Ordem/Plano de Operações a. Generalidades b. QRR c. Carta de itinerário de mensageiro de escala.	08	-	1. Atitudes a. Dedicção.	Elaborar o Quadro das Redes Rádio e a Carta de Itinerário de Mensageiro de Escala, anexos à O Op de uma Bda, de acordo com a bibliografia de referência e adequando-se à situação tática existente, bem como às suas evoluções, a fim de servir de subsídio ao planejamento do apoio de Com no contexto das Operações Básicas.	AA e AC
		3. Doc Com que auxiliam a exploração do Sistema de Comunicações a. I E Com Elt b. I P Com Elt	04	-	1. Atitudes a. Dedicção.		

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais.	Atuar em Operações Ofensivas. Atuar em Operações Defensivas.	4. Ordem/Plano de Operações de uma Unidade/Subunidade de Comunicações	14	-	<p>1. Atitudes a. Dedicção.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.</p>	Elaborar a Ordem/Plano de Operações de uma Unidade/Subunidade de Comunicações, em atenção à O Op do Esc Sup, de acordo com a bibliografia de referência e adequando-se à situação tática existente, bem como às suas evoluções, a fim de servir de subsídio ao planejamento do apoio de Com no contexto das Operações Básicas.	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais.	Atuar em Operações Ofensivas. Atuar em Operações Defensivas.	<p>5.Sistema Tático de Comunicações</p> <p>a. Desdobramento dos meios do SISTAC; b. Emprego do SISTAC em apoio às operações c. Desdobramento de um Sistema de Comunicações; d. Possibilidades de emprego</p>	40	-	<p>1. Atitudes a. Dedicção.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.</p>	<p>Explicar o desdobramento e o apoio do SISTAC de acordo com a bibliografia de referência, a fim de assessorar o Comando enquadrante quanto ao apoio de Comunicações às operações.</p> <p>Identificar e elaborar o planejamento e o desdobramento do SISTAC, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de realizar atividades de apoio de Com no contexto das Op.</p>	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais.	Atuar em Operações Ofensivas.	<p>6. Módulo Tático de Operações Ofensivas</p> <p>a. Fundamentos de operações ofensivas</p> <p>b. Apoio de comunicações às operações ofensivas.</p>	40	24	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Persistência.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Atenção seletiva.</p> <p>c. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Valores</p> <p>-Aprimoramento técnico-profissional.</p>	<p>Participar e aplicar os fundamentos de Operações Ofensivas de acordo com a bibliografia de referência, a fim de compreender o trabalho de uma Companhia de Comunicações nesse tipo de operação, e planejar atividades inerentes de um Comandante de Pelotão.</p> <p>Adequar o planejamento do apoio de comunicações à operação considerada de acordo com a bibliografia de referência, a fim de compreender o trabalho de uma Companhia de Comunicações nesse tipo de operação, e planejar atividades inerentes de um Comandante de Pelotão.</p>	-

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Nos conteúdos de 1 a 4, deve ser empregada, como meio auxiliar, uma operação ofensiva simplificada lançada em acetato e carta (ou C² Cmb) a fim de possibilitar o trabalho de planejamento e elaboração de Doc Com. Fica facultado o emprego de um extrato de ordem de operações.

b. Nos conteúdos de 1 a 4, ao final de cada assunto, o instrutor deve realizar um trabalho pedido ou exercício prático com vistas a explicitar a aplicabilidade do assunto ministrado. O cadete deve entender qual é aplicação prática do assunto. Devem ser evitadas as instruções meramente teóricas (palestra).

c. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem tomada de decisão;
- 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
- 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

d. pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

e. coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

f. originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

g. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do estágio;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

h. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- O instrutor deverá utilizar-se de todos os meios disponíveis para desenvolver suas instruções.

3. Atividades complementares

- O conteúdo 5 será abordado em PCI a ser realizado no 1º B Com, e não serão motivo de avaliação.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

- Serão aplicadas por meio de exercícios e trabalhos em sala de aula (individual e/ou em grupo), ao término de cada conteúdo.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

- Será aplicada uma AA, com duração de duas horas-aula.

2) Avaliação de Controle (AC)

- Será aplicada uma AC, com duração de quatro horas-aula.
- c. Retificação da Aprendizagem (RETAP):
- Será realizada após a AA, com a duração de quatro horas-aula.
- Será realizada após a AC, com a duração de quatro horas-aula.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
AA	ESCRITA OU PRÁTICA	02 ha	08 ha	1 a 3
AC	ESCRITA	04 ha	08 ha	1,2 e 4
P4A	Não há	15 min (Não incluído na carga horária.)	A cargo da S PscPed	Comando, dedicação, persistência, cumprimento de missão.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do C Com.
- b. O instrutor deverá providenciar, junto ao OPAI do Curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

PLADIS		Atualizado em:
DISCIPLINA	OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA	30/05/2016

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
4º	COMUNICAÇÕES	PRESENCIAL	30(ha) diurnas/0(ha) noturnas

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA	EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Pacificação.</p> <p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Pacificação.</p> <p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>1. Operações no Amplo Espectro.</p> <p>a. Classificação das operações militares.</p> <p>b. Níveis de planejamento e condução das operações militares.</p> <p>c. O espectro dos conflitos</p> <p>d. Operações de Pacificação: tarefas e finalidades.</p> <p>e. Operações de Apoio aos Órgãos Governamentais:</p> <p> 1) Tarefas e finalidades.</p> <p> 2) Proteção Integrada.</p> <p> 3) Outras Operações de Apoio aos Órgãos Governamentais.</p>	2	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Cooperação.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Iniciativa.</p> <p>e. Organização.</p> <p>f. Responsabilidade.</p> <p>g. Decisão.</p> <p>h. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Avaliação.</p> <p>b. Planejamento.</p> <p>c. Atenção seletiva.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>a. Coordenação motora.</p> <p>b. Agilidade</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Comunicabilidade.</p> <p>b. Empatia.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Espírito de Corpo.</p>	<p>Descrever a classificação das operações militares, conhecer os níveis de planejamento e condução das operações militares e o espectro dos conflitos, conhecer as tarefas e finalidades das operações de Pacificação e de Apoio aos Órgãos Governamentais, de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, EB-20-MF-10.103, EB 70-MC-10.307, EB 70-MC-10.341 e EB-20-MF-10.217, com a finalidade de comandar sua fração nesses tipos de operações.</p>	AA-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Pacificação.</p> <p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>Comandar a fração em operação para restaurar um ambiente seguro e estável.</p> <p>Comandar a fração integrada à uma Força Expedicionária.</p> <p>Comandar a fração no restabelecimento do controle e da segurança civil em determinados setores.</p>	<p>2. Operações Interagências. a. Peculiaridades do planejamento das operações Interagências. b. O Ambiente Operacional. c. Fundamentos. d. Coordenação e estruturas organizacionais nas operações.</p>	2	-	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade. g. Decisão. h. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade</p> <p>4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo.</p>	<p>Compreender e descrever as características e peculiaridades das operações interagências de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, EB 20-MF-10.103 EB20-MC-10.201, o C 95-1 e o EB 20-MF-10.217 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações.</p>	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em operações de pacificação.</p>	<p>Comandar a fração em operação para restaurar um ambiente seguro e estável.</p> <p>Comandar a fração integrada à uma Força Expedicionária.</p> <p>Comandar a fração no restabelecimento do controle e da segurança civil em determinados setores.</p>	<p>3. Fundamentos das Op Paz a. A organização da ONU. b. Principais órgãos da ONU. c. Atividades de segurança e paz. d. Princípios fundamentais. e. Estabelecimento e funcionamento das Op Paz. f. Condução e disciplina em Op Paz.</p>	<p align="center">4</p>	<p align="center">-</p>	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade.</p> <p>4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Compreender e descrever os fundamentos das Op Paz de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, C 85-1, o C 95-1, o EB 20-MF-10.103, o EB 20-MF-10.217, EB20-MC-10.201, de acordo com as normas do Direito Internacional e de um Mandato da ONU para esse tipo de missão as leis e normas em vigor, com a finalidade de conhecer os principais órgãos, princípios e atividades realizadas sob a égide de organismos internacionais.</p>	<p align="center">AA</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em operações de pacificação.</p>	<p>Comandar a fração em operação para restaurar um ambiente seguro e estável.</p> <p>Comandar a fração integrada à uma Força Expedicionária.</p> <p>Comandar a fração no restabelecimento do controle e da segurança civil em determinados setores.</p>	<p>4. Direito Internacional Humanitário (DIH) / Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)</p> <p>a. Histórico.</p> <p>b. Princípios Básicos.</p> <p>c. Categorias de pessoal e bens.</p> <p>d.Regras de comportamento.</p> <p>e. Condutas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combatentes (amigo, inimigo, desertor, PG e etc). -Não combatentes (civis, refugiados e etc). - Objetivos militares. - Objetivos não militares. 	26	-	<p>1. Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança. <p>2. Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo. <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Coordenação motora. b. Agilidade. <p>4. Capacidades morais</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral. <p>5. Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército. 	<p>Compreender e descrever os princípios básicos e regras de comportamento do DIH/DICA de acordo com MD33-M-01, MD33-M-08 MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB 20-MF-10.217, C 95-1 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de praticar as diversas condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados.</p>	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>Atuar em cooperação com o desenvolvimento nacional (Campanhas Institucionais, ACISO, Prog Governamentais e outras).</p> <p>Atuar em cooperação com a Defesa Civil (Desastres, apoio às ações de contingência do Sistema de Proteção Nuclear – SIPRON, apoio ao Programa de Prevenção e Controle de Queimadas e Incêndios Florestais -PREVFOGO e outros).</p> <p>Participar de campanhas institucionais de Utilidade Pública ou de Interesse Social (apoio ao combate a delitos ambientais, apoio ao IBAMA e apoio aos órgãos do governo na faixa de fronteira).</p>	<p>5. Atribuições subsidiárias</p> <p>a. Características.</p> <p>b. Princípios fundamentais.</p> <p>c. Amparo legal.</p> <p>d. Funcionamento.</p> <p>e. Normas de conduta.</p> <p>f. Cooperação com órgãos governamentais para o desenvolvimento nacional.</p> <p>g. Apoio aos órgãos da Defesa Civil.</p> <p>h. Apoio aos órgãos governamentais para o cumprimento de missão constitucional.</p>	3	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Cooperação.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Iniciativa.</p> <p>e. Organização.</p> <p>f. Responsabilidade.</p> <p>g. Autoconfiança.</p> <p>h. Decisão.</p> <p>i. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Avaliação.</p> <p>b. Planejamento.</p> <p>c. Atenção seletiva.</p> <p>d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>a. Coordenação motora.</p> <p>b. Agilidade.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Comunicabilidade.</p> <p>b. Empatia.</p> <p>c. Julgamento moral.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Espírito de Corpo.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Conhecer as atribuições subsidiárias desempenhadas pelo EB compreendendo e descrevendo as ações de cooperação com órgãos governamentais para o desenvolvimento nacional, as ações subsidiárias de apoio aos órgãos da Defesa Civil e as ações para o apoio aos órgãos governamentais para o cumprimento de missão constitucional, de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, C 85-1, o EB 20-MF-10.217, EB20-MC-10.201, EB70-MC-10.307 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações.</p>	AA
<p>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.</p>							

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.	Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo)	6. Proteção Integrada a.Principais tarefas executadas b.Peculiaridades do planejamento das Operações de Proteção Integrada.	2	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança. 2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo. 3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade. 4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército.	Compreender e descrever as peculiaridades do planejamento das Operações de Proteção Integrada de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, C 85-1, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB 20-MF-10.217, EB70-MC-10.307, EB 70-MC-10.341 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nesse tipo de operações.	AA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo)</p>	<p>7. Operações na Faixa de Fronteira. a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas contra delitos transfronteiriços e ambientais: patrulhamento, revista de pessoas, veículos, embarcações e aeronaves e prisões em flagrante delito.</p>	<p align="center">2</p>	<p align="center">-</p>	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade.</p> <p>4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Compreender e descrever as características e peculiaridades das operações na faixa de fronteira, de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, C 85-1, C 7-20, a e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações.</p>	<p align="center">AA</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em operações de apoio a órgãos governamentais.</p>	<p>Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo).</p>	<p>8. Ações de Segurança de Grandes Eventos. a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas</p>	<p align="center">2</p>	<p align="center">-</p>	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade.</p> <p>4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Compreender e descrever as características e peculiaridades das ações de segurança dos grandes eventos de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB70-MC-10.307, C 85-1 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações</p>	<p align="center">AA</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
<p>Conduzir o emprego da fração em operações de apoio a órgãos governamentais.</p>	<p>Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo).</p>	<p>9. Ações de Prevenção e Combate ao Terrorismo. a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações de Inteligência. e. Ações de Antiterrorismo. f. Ações de contraterrorismo. g. Ações de Administração de Consequências.</p>	<p align="center">2</p>	<p align="center">-</p>	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Dedicção. d. Iniciativa. e. Organização. f. Responsabilidade g. Autoconfiança. h. Decisão. i. Liderança.</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Avaliação. b. Planejamento. c. Atenção seletiva. d. Raciocínio dedutivo.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Agilidade.</p> <p>4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral.</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Espírito de Corpo. c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Compreender e descrever as características e peculiaridades das ações de prevenção e combate ao terrorismo de acordo com MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB20-MC-10.212, EB70-MC-10.307, EB70-MC-10.341, IP 31-21 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração levando em consideração o terrorismo.</p>	<p align="center">AA</p>

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

a. Orientações para as situações-problema:

- 1) Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não-Guerra, propiciando a visão do cenário no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
- 2) Empregar os conhecimentos e as TTP adquiridos para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não-Guerra.
- 3) Capacitar a operar no quadro tático de operações de apoio aos órgãos governamentais e de pacificação, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.
- 4) Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.
- 5) As Operações na Faixa de Fronteira diferem das demais Operações de Não-Guerra por já contar com o amparo legal que confere ao Exército Brasileiro o poder de polícia necessário à atuação eficiente na contenção dos delitos transfronteiriços. O Cadete precisará ser preparado para discernir onde aplicar esse poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública. A Faixa de Fronteira é, geralmente, uma área extremamente sensível, cujos eventos evoluem e ganham repercussão com muita rapidez, o que exige prontidão, proatividade e iniciativa, para evitar o surgimento e/ou o agravamento de um acontecimento negativo.

b. Procedimentos didáticos:

- 1) Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, exercício individual, trabalho em grupo, estudo de caso, exercício militar.
- 2) As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução.

c. Atividades complementares:

- 1) As aulas de RI e Direito, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.

As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos. A prática das condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados poderão ser avaliadas pelos docentes da Cadeira de Direito e Relações Internacionais, em um ambiente interdisciplinar.

Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.

- 4) O estágio a ser realizado nos corpos de tropa tem a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

d. Instrumentos de avaliação :

- 1) Será realizada 01 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, a ser aplicada **no decorrer do 4º ano.**
- 2) A Avaliação de Acompanhamento (AA) conterà os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- 3) O C Inf será o responsável pela montagem da avaliação bem como pela condução da relatoria para todo os cadetes do Corpo de Cadetes.
- 4) A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AA, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no core da disciplina, qual seja: : Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação.
- 5) Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BOTTINO, Alfredo de Andrade. **Segurança de Grandes Eventos: um desafio para as Forças Armadas Brasileiras. Dissertação** - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Rio de Janeiro, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF. 1998.

_____. Decreto 373/13, 25 de setembro de 2013. **Aprova a Política Nacional de Defesa** e dá outras providências. Brasília, 2013.

_____. Decreto 3897/01, de 24 de agosto de 2001. **Emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem.** Brasília, DF. 2001.

_____. Decreto 4411/02, de 7 de outubro de 2002. **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação.** Brasília, DF. 2002.

_____. Decreto 4412/02, de 7 de outubro de 2002. **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas.** Brasília, DF. 2002.

_____. Decreto 6703/08, de 18 de dezembro de 2008. **Aprova a Estratégia Nacional de Defesa e dá outras providências.** Brasília, 2008.

- _____. Decreto 7257/10, de 4 de agosto de 2010. **Sistema Nacional de Defesa**. Brasília,DF. 2010.
- _____. Decreto 7496/11, de 8 de junho de 2011. **Plano Estratégico de Fronteiras**. Brasília,DF. 2011.
- _____. Decreto 7957/13, de 12 de março de 2013. **Regulamenta a atuação das Forças Armadas na proteção ambiental**. Brasília,DF. 2011
- _____. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MF-10.101: **Exército Brasileiro**. 1.ed. Brasília, 2014.
- _____. EB20-MF-10.102: **Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, 2014.
- _____. EB 20-MF-10.103: **Operações**. Brasília, 2014.
- _____. EB 20-MF-10.107: **Inteligência Militar Terrestre**. Brasília, 2015.
- _____. EB20-MC-10.201: **Operações em Ambiente Interagências**. Brasília, 2013.
- _____. EB20-MC-10.202: **Força Terrestre Componente** Brasília, 2014.
- _____. EB20-MC-10.203: **Movimento e Manobra** Brasília, 2015.
- _____. EB 20-MC-10.204: **Logística**. Brasília, 2015.
- _____. EB 20-MC-10.205: **Comando e Controle**. Brasília, 2015.
- _____. EB 20-MC-10.207: **Inteligência**. Brasília, 2015.
- _____. EB20-MC-10.212: **Operações Especiais**. Brasília, 2014.
- _____. EB 20-MF-10.217: **Operações de Pacificação**. Brasília, 2015.
- _____. EB70-MC-10.307: **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. Brasília, 2016.
- _____. EB 70-MC-10.341: **Lista de Tarefas Funcionais**. Brasília, 2016.
- _____. C 85-1: **Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Brasília, 2010.
- _____. CI 7-10/1: **Pelotão de Fuzileiros**. 1.ed. Brasília, 2009.
- _____. **Caderneta Operacional do CIGLO**. Campinas, 2008.
- _____. CI 45-01: **Ação Cívico-Social**. Brasília, 2007.
- _____. C 7-10: **Companhia de Fuzileiros – Anteprojeto**. Brasília, 2005.
- _____. C 21-75: **Patrulhas**. Brasília, EGGCF, 2004.
- _____. C 7-20: **Batalhões de Infantaria**. Brasília, EGGCF, 2003.
- _____. C 101-5: **Estado Maior e Ordens**. Brasília, EGGCF, 2003.
- _____. C 100-10: **Logística Militar Terrestre**. Brasília, EGGCF, 2003.
- _____. C 95-1: **Operações de Manutenção da Paz**. Brasília, EGGCF, 1998.
- _____. C 19-15: **Operações de Controle de Distúrbios**. Brasília, EGGCF, 1997.
- _____. IP 31-21: **Operações de Forças Especiais**. Brasília, EGGCF, 1991.
- _____. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. **Estabelece as Normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas**. Brasília, DF.1999.
- _____. Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004. **Altera a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para estabelecer novas atribuições subsidiárias**.Brasília,DF. 2009.
- _____. [Lei nº 12.663, de 05 de junho de 2012](#). **Dispõe sobre as medidas relativas à Copa das Confederações FIFA 2013, à Copa do Mundo FIFA 2014 e à Jornada Mundial da Juventude 2013 e dá outras providências**. Brasília, DF. 2012.
- _____. [Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016](#). **Regulamenta o disposto no inciso XLIII do art. 5o da Constituição Federal, disciplinando o terrorismo e dá outras providências**. Brasília, DF. 2016
- ASIL. **Livro Branco de Defesa Nacional**. 1.ed. Brasília, 2012.
- _____. Ministério da Defesa. MD33-M-10: **Garantia da Lei e da Ordem**. 2. ed. Brasília, 2014.
- _____. Ministério da Defesa. MD33-M-12: **Operações Interagências**. Brasília, 2012.
- _____. Ministério da Defesa. MD33-M-01: **Manual de Operações de Paz**. Brasília, 2006.
- _____. Ministério da Defesa. MD33-M-08: **Manual de Operações de Evacuação de não combatentes**. Brasília, 2013.
- _____. Ministério da Defesa. MD34-M-03: **Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) nas Forças Armadas**. 1 ed. Brasília, 2011.

_____. Ministério da Defesa. Portaria Normativa Nº 2.221/MD, de 20 de agosto de 2012. **Aprova a Diretriz Ministerial que estabelece orientações para a atuação do Ministério da Defesa nas atividades compreendidas nos Grandes Eventos determinados pela Presidência da República.** Brasília, 2012.

_____. Portaria nº 061, de 16 de fevereiro de 2005. **Diretriz Estratégica para atuação na faixa de fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais** . Brasília, DF. 2005.

_____. Portaria nº 736, de 29 de outubro de 2004. **Diretriz Estratégica de Garantia da Lei e da Ordem e dá outras providências.** Brasília, DF. 2004.

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **Convenções de Genebra e Seus Protocolos.** Genebra, 1864 a 1949.

HOVAISS, A (Ed.). **Dicionário Hovaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas.** Viena, 1945.

_____. **Declaração Internacional dos Direitos Humanos.** Viena, 1948.

_____. **Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.** Viena, 1966.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
AA	ESCRITA OU PRÁTICA	02 ha	01 ha	1 a 9

PLADIS		Atualizado em:
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES IX	30/11/16

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIO
4º	COMUNICAÇÕES	PRESENCIAL	38 horas-aula (ha) diurnas

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar Gestão Organizacional							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁ- RIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar atividades de natureza administrativa	Realizar atividades de administração patrimonial	<p>1. Atividades de manutenção do material de Comunicações e Eletrônica</p> <p>a. Manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p> <p>b. Categorias de manutenção.</p> <p>c. Plano de Mnt preventiva do Mat Com Elt.</p> <p>d. Plano de inspeção e manutenção do Mat Com Elt.</p> <p>e. Relatório da equipe móvel de manutenção.</p> <p>f. Estrutura de manutenção dos equipamentos de comunicações da Força Terrestre.</p>	8	-	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dedicção. - Organização. <p>Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise. - Atenção seletiva. - Planejamento. <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento técnico-profissional. 	<p>a. Discriminar os procedimentos, categorias e documentos referentes à atividade de manutenção do material de comunicações e eletrônica, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento na manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p> <p>b. Explicar as responsabilidades em cada categoria de manutenção e as atividades de manutenção dentro de cada escalão, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento na manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p> <p>c. Interpretar a simbologia utilizada na confecção do plano de Mnt preventiva do Mat Com Elt, as normas de confecção do plano de inspeção e manutenção do Mat Com Elt, a ficha de inspeção</p>	AA e AC

						<p>e as normas de confecção do relatório da equipe móvel de manutenção, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento na manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p> <p>d. Elaborar o plano de inspeção e Mnt Preventiva do Mat Com Elt, conforme as normas em vigor, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento na manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p> <p>e. Compreender a estrutura de manutenção dos equipamentos de comunicações da Força Terrestre, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento na manutenção do material de comunicações e eletrônica.</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar atividades de natureza administrativa	Realizar atividades de administração patrimonial	<p>2. Atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica</p> <p>a. Suprimento e controle do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>c. Fases do processamento do pedido e recebimento do material.</p> <p>f. Material em carga e relacionado.</p> <p>g. Documentação utilizada para descarga e desrelacionamento e recolhimento do Mat Com Elt.</p> <p>i. Recolhimento do Mat Com Elt.</p> <p>j. Cuidados com o material estocado.</p> <p>l. Cadeia de suprimento de manutenção do mat de Com e Elt.</p>	6	-	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dedicção. - Organização. <p>Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise. - Atenção seletiva. - Planejamento. <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento técnico-profissional. 	<p>a. Empregar a terminologia relativa às atividades de suprimento, manutenção e controle do material de Comunicações e Eletrônica, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>b. Explicar o funcionamento da cadeia de suprimento do Mat Com Elt e as fases do processamento do pedido, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>c. Confeccionar um pedido de material de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>d. Distinguir as etapas do processo de recebimento do Mat Com Elt, o ato de incluir em carga do ato de relacionar, os diversos documentos utilizados para descarga e desrelacionamento, e os documentos necessários para</p>	AA e AC

						<p>efetivar o recolhimento do Mat Com Elt, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>e. Explicar os motivos de recolhimento do Mat Com Elt e os cuidados com o material estocado, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p> <p>f. Discriminar e analisar a cadeia de suprimento de manutenção do Mat de Com e Elt, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades do suprimento do material de Comunicações e Eletrônica.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar atividades de natureza administrativa	Realizar atividades de administração patrimonial	<p>3. Instrumentos de controle (Normas Provisórias de Comunicações, Guerra Eletrônica e Informática)</p> <p>a. Instrumentos de controle do Mat Com Elt.</p> <p>b. Nomenclatura do Mat Com Elt e Info pelo sistema “EB11”.</p> <p>c. Imputação de prejuízos e indenizações.</p> <p>d. Circunstâncias que determinam a instauração de sindicância de abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM).</p>	4	-	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dedicção. - Organização. <p>Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise. - Atenção seletiva. - Planejamento. <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento técnico-profissional. 	<p>a. Discriminar os diversos instrumentos de controle do Mat Com Elt, as circunstâncias que determinam a instauração de sindicância de abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM), de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades de controle do material de Comunicações e Eletrônica</p> <p>b. Utilizar corretamente a nomenclatura do Mat Com Elt e Info pelo sistema “EB11” e distinguir os casos e circunstância de imputação de prejuízos e indenizações, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades de controle do material de Comunicações e Eletrônica</p>	AA e AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar atividades de natureza administrativa	Realizar atividades de administração patrimonial	<p>4. Parecer Técnico (PT), Inquérito Técnico (IT), Termo de Recebimento e Exame de Material (TREM) e Termo de Exame e Averiguação de Material (TEAM)</p> <p>a. Confecção de PT e IT Mat Com Elt e informática.</p> <p>b. Confecção do TREM e TEAM.</p> <p>c. Sistema de controle do Mat Com Elt e informática.</p>	10	-	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dedicção. - Organização. <p>Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise. - Atenção seletiva. - Planejamento. <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento técnico-profissional. 	<p>a. Interpretar as normas que regulam a instauração e confecção de PT, IT, TREM e TEAM do Mat Com Elt e informática, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades de controle do material de Comunicações e Eletrônica</p> <p>b. Elaborar minuciosamente um PT, IT, TEAM e TREM de Mat Com Elt e Informática, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades de controle do material de Comunicações e Eletrônica</p> <p>c. Descrever o sistema de controle do Mat Com Elt e informática, de acordo com a bibliografia de referência, a fim de aplicar tal conhecimento nas atividades de controle do material de Comunicações e Eletrônica</p>	AA e AC

Realizar atividades de natureza administrativa	Realizar atividades de administração patrimonial	5. Centro de Controle de Sistemas Informatizado e Equipamentos audiovisuais a. Centro de Comunicações Informatizado b. Equipamentos audiovisuais	10	-	Atitudes - Dedicção. - Organização. Capacidades cognitivas - Análise. - Atenção seletiva. - Planejamento. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.	a. Identificar as características operacionais do Processamento Automatizado de Mensagens Operacionais. b. Empregar os sistemas de correio eletrônico SPED e Zimbra. c. Empregar softwares de criptografia de mensagens. d. Prever o emprego dos recursos de informática, adequando aos planejamentos existentes. e. Descrever a instalação dos diferentes equipamentos sonoros e visuais. f. Planejar o emprego adequado de equipamentos sonoros e visuais em diferentes oportunidades. g. Identificar o emprego de recursos sonoros, visuais e audiovisuais no apoio às operações e à instrução. h. Empregar os equipamentos audiovisuais.	Não avaliado
--	--	---	----	---	--	---	--------------

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. No **assunto 1**, o instrutor poderá obter material didático necessário junto à EsCom ou o GIGE.

2. Procedimentos didáticos

a. Nos **assuntos 1, 2 e 4**, os cadetes deverão praticar a confecção dos diversos documentos tratados.

3. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

- Serão aplicadas por meio de exercícios e trabalhos em sala de aula (individual e/ou em grupo), ao término de cada conteúdo.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

- Serão aplicadas quatro AA.

2) Avaliação de Controle (AC)

- Será aplicada uma AC.

c. Retificação da Aprendizagem (RETAP): será realizada após a AC, com a duração de duas horas-aula.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA OU PRÁTICA	02 ha	08 ha	1 e 2
1ª AC	ESCRITA	04 ha	08 ha	1 a 4
P4A	Não há	15 min (Não incluído na carga horária.)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, discricção, responsabilidade e aprimoramento técnico-profissional.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do C Inf.

b. O instrutor deverá providenciar, junto ao OPAL do Curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. D LOG. **Normas Administrativas Relativas ao Material de Comunicações, e de Eletrônica e Informática (NARMCE-I) (NARMCEI)**. Brasília, EGGCF, 1981, 1ª Ed. 2002.
- b. _____. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.
- c. _____. D LOG. **Normas Administrativas Relativas à Manutenção, Separata nº 2 ao BE 27/02**, Brasília, DF, 05 Jul 02.
- d. _____. D LOG. **Normas Administrativas Relativas ao Suprimento (NARSup), Separata nº 2 ao BE 27/02**, Brasília, EGGCF, 2002, 1ª ED.
- e. Ministério da Guerra. **Nomenclaturas do Material de Comunicações “O Sistema EB 11” T 11-201** EGGCF, 1965.
- f. HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

- a. Nos **conteúdos de 1 a 4**, deve ser empregada, como meio auxiliar, uma operação ofensiva simplificada lançada em acetato e carta (ou C² Cmb) a fim de possibilitar o trabalho de planejamento e elaboração de Doc Com. Fica facultado o emprego de um extrato de ordem de operações.
- b. Nos **conteúdos de 1 a 4**, ao final de cada assunto, o instrutor deve realizar um trabalho pedido ou exercício prático com vistas a explicitar a aplicabilidade do assunto ministrado. O cadete deve entender qual é aplicação prática do assunto. Devem ser evitadas as instruções meramente teóricas (palestra).
- c. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
 - 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem tomada de decisão;
 - 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- d. pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- e. coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- f. originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- g. Os critérios de desempenho devem ser:
 - 1) coerentes com a natureza do estágio;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- h. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.
- i. Orientações para as situações-problema:
 - 1) Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não-Guerra, propiciando a visão do cenário no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
 - 2) Empregar os conhecimentos e as TTP adquiridos para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não-Guerra.

3) Capacitar a operar no quadro tático de operações de apoio aos órgãos governamentais e de pacificação, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.

4) Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.

5) As Operações na Faixa de Fronteira diferem das demais Operações de Não-Guerra por já contar com o amparo legal que confere ao Exército Brasileiro o poder de polícia necessário à atuação eficiente na contenção dos delitos transfronteiriços. O Cadete precisará ser preparado para discernir onde aplicar esse poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública. A Faixa de Fronteira é, geralmente, uma área extremamente sensível, cujos eventos evoluem e ganham repercussão com muita rapidez, o que exige prontidão, proatividade e iniciativa, para evitar o surgimento e/ou o agravamento de um acontecimento negativo.

j. Procedimentos didáticos:

1) Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, exercício individual, trabalho em grupo, estudo de caso, exercício militar.

2) As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução.

l. Atividades complementares:

1) As aulas de RI e Direito, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.

2) As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos. A prática das condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados poderão ser avaliadas pelos docentes da Cadeira de Direito e Relações Internacionais, em um ambiente interdisciplinar.

3) Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.

4) O estágio a ser realizado nos corpos de tropa tem a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

l. Instrumentos de avaliação :

DISCIPLINA		PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
		CIBERNÉTICA V	

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
4º	COMUNICAÇÕES	Presencial	41 horas-aula (ha)

CIBERNÉTICA V			CARGA HORÁRIA
			horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Informática	Zelar pela segurança da informação. Orientar atividades ligadas à gerência de redes.	1. Guerra Cibernética a. Conceitos b. Funcionamento c. Possíveis Alvos e ameaças	04	-	1. Atitudes a. Decisão. b. Dedicção. c. Organização. d. Zelo. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Raciocínio dedutivo. 3. Valores - Aprimoramento técnico-profissional.	- Conhecer o funcionamento da Guerra Cibernética, a fim de compreender sua extensão, seus possíveis alvos e ameaças.	AA e AC
		2. Segurança de Rede a. Gerenciamento e monitoração de redes	08	-			
		3.Forense Computacional a. Introdução e terminologia b. Aquisição de dados c. Investigação em ambiente Windows	13	-		- Realizar procedimentos de computação forense para recuperar arquivos e/ou mídias digitais que foram apagados de dispositivos de armazenamento.	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

- Estudo de casos relativos ao emprego de TI nas comunicações em apoio aos diversos tipos de operações militares.

2. Procedimentos didáticos

a. Sugere-se que se utilize palestra, exercício individual, demonstração, pesquisa e execução de prática coletiva. Como meio auxiliar de instrução, deve-se utilizar: computador, projetor multimídia, equipamentos de Com e IECOM/AMAN (emitida pelo CCom/AMAN).

3. Atividades complementares

a. Sugere-se realização de PCI no CIGE (Estágio de Guerra Cibernética), a fim de conhecer noções básicas sobre Forense Computacional (2 ha)

b. Sugere-se realização de PCI na EsCom, a fim de conhecer noções sobre o assunto monitoração de redes (2 ha).

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

- Serão aplicadas por meio de exercícios e trabalhos em sala de aula (individual e/ou em grupo), ao término de cada conteúdo.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

- Será aplicada uma AA.

2) Avaliação de Controle (AC)

- Será aplicada uma AC.

c. Retificação da Aprendizagem (RETAP): será realizada após a AC, com a duração de duas horas-aula.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA OU PRÁTICA	02 ha	05 ha	1 e 2
1ª AC	ESCRITA	04 ha	05 ha	1 a 3
P4A	Não há	15 min (Não incluído na carga horária.)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, discrição, responsabilidade e aprimoramento técnico-profissional.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do C Inf.

b. O instrutor deverá providenciar, junto ao OPAI do Curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

Disponível em: < http://www.sige.ita.br/anais/IXSIGE/Artigos/GE_39.pdf > Acesso em: 15 de agosto de 2015.

Disponível em: < http://eriberto.pro.br/forense/guia_forense_1.1_parte_1.pdf > Acesso em: 15 de agosto de 2015.

Disponível em: < http://blog.jensvieweg.de/wp-content/uploads/2009/10/forensic_cheatsheet.pdf > Acesso em: 15 de agosto de 2015.

Disponível em: < http://eriberto.pro.br/forense/guia_forense_1.1_parte_2.pdf > Acesso em: 15 de agosto de 2015.

Disponível em: < <http://zabbixbrasil.org/wiki/tiki-index.php> > Acesso em: 15 de agosto de 2015.

REFERÊNCIAS (Emprego Tático III)

- BEAL, A. **Gestão Estratégica da Informação**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CAPURRO, R. O Conceito de Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 12, n. 01, p. 148-207, jan/abr 2007.
- CIGE. **Caderno de Instrução – Fundamentos da Guerra Eletrônica**, Módulo Técnico, Ed 2011.
- _____. **Caderno de Instrução – Medidas de Proteção Eletrônica (EB70 - CI 11.403)**, Ed 2014.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2003.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Operações** (EB 20-MF-10.103), Brasília, EGGCF, 2014, 4ª Ed.
- _____. **Operações de Informação** (EB 20-MC-10.203), Brasília, EGGCF, 2014, 1ª Ed.
- _____. **Emprego das Comunicações** (C11-1). Brasília, EGGCF, 1997, 2ª Ed.
- _____. **As Comunicações na Brigada** (C11-30). Brasília, EGGCF, 1998, 2ª Ed.
- _____. **Documentos de Comunicações** (C24-16). Brasília, EGGCF, 1995, 1ª Ed.
- _____. **A Inteligência em Operações Militares**, EGGCF, IP 30 – 1 / 2ª parte.
- _____. **Ramo Contra – Inteligência**, EGGCF, IP 30 – 3.
- HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001
- MINISTÉRIO DA DEFESA. **Doutrina Militar de Comando e Controle** (MD31-D-03). 2006 (Documento em Caráter Experimental)
- _____. **Doutrina Básica para Operação dos Centros de Comando e Controle doSISMC2** (MD31-M-02). 1ª Edição 2001, Brasília-DF.
- _____. **Manual de Conceitos Básicos de Guerra Eletrônica do Ministério da Defesa** (MD 32-M-02)
- BOTTINO, Alfredo de Andrade. **Segurança de Grandes Eventos: um desafio para as Forças Armadas Brasileiras**. Dissertação - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Rio de Janeiro, 2014.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1998.
- _____. Decreto 373/13, 25 de setembro de 2013. Aprova a Política Nacional de Defesa e dá outras providências. Brasília, 2013.

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)			
DISCIPLINA	GESTÃO ORGANIZACIONAL		
	ADMINISTRAÇÃO MILITAR		
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	INTENDÊNCIA	Presencial	45 horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.

COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão Financeira.	<p>1. Gestão Financeira</p> <p>a. Tópicos sobre o planejamento e execução do Orçamento Geral da União.</p> <p>b. Estrutura Orçamentária da UO Comando do Exército.</p> <p>c. Sistemática do Suprimento de Fundos.</p> <p>d. Atribuições e legislação da Seção de Conformidade dos Registros de Gestão.</p> <p>e. Modalidades de licitação, licitação dispensada, dispensável e inexigível.</p> <p>f. Sistemática de aquisição de material e contratação de serviços de terceiros pelas UA.</p>	14	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Organização</p> <p>c. Responsabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise</p> <p>b. Avaliação</p> <p>c. Planejamento</p> <p>d. Comparação</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar a sistemática do Planejamento Administrativo da União, de acordo com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para interpretar o Planejamento Administrativo da União e do Exército de acordo com a legislação em vigor.</p> <p>Compreender e relacionar os conceitos de Suprimento de Fundos, identificando as condições que devem ser observadas para a concessão do Suprimento de Fundos de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para orientar os agentes supridos sobre a montagem do processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos,</p> <p>Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para realizar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos.</p>	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão de Material.	<p>2. Gestão de Material</p> <p>a. Material Permanente e Material de Consumo.</p> <p>b. Dotação de Material da OM do Exército Brasileiro</p> <p>c. Processo de Recebimento e Exame de Material.</p> <p>d. Processo de Descarga de Material.</p> <p>e. Passagem de Função.</p> <p>f. SISCOFIS.</p> <p>g. Sistemática da Depreciação.</p> <p>h. SISCUSTOS</p>	14	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Organização.</p> <p>c. Responsabilidade.</p> <p>d. Discrção.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar as atividades de gestão de material, definindo suprimento e disciplina de suprimento, distinguindo seus tipos, suas formas de classificação e identificando a cadeia de suprimento do Exército Brasileiro, além dos sistemas e subsistemas de material, de acordo com a legislação pertinente (RAE, Narsup, C 100-10 e portarias sobre o SiMaTEEx), além da Nota de Aula sobre o assunto, para realizar atividades de suprimento.</p> <p>Compreender e relacionar os fluxos contábeis de entrada e saída de material atentando para possíveis diferenciações entre material permanente e de consumo; apontar os responsáveis pela escrituração do material, examinar a variação patrimonial na UA; interpretar a unificação patrimonial e os processos de compatibilização dos registros, de acordo com o RAE, para executar a movimentação de material dentro das OM.</p> <p>Compreender e descrever as atividades relacionadas à Contabilidade de Custos de forma sistemática e eficiente; realizar estudos de caso; utilizar as ferramentas SISCUSTOS e Flexvision, de acordo com a Nota de aula, para operar o SISCUSTOS e gerar o relatório no Flexvision.</p>	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM..

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão de Pagamento de Pessoal.	<p>3. Gestão de Pagamento de Pessoal</p> <p>a. Atividade de Pagamento de Pessoal.</p> <p>b. Exame de Pagamento e PHPM.</p> <p>c. Direitos remuneratórios de militares da ativa e inativos</p> <p>d. Direitos, prerrogativas e deveres do militar.</p> <p>e. Critérios de promoção.</p> <p>f. Motivos de exclusão do serviço ativo.</p> <p>g. QO, QC e QCP.</p> <p>h. Normas para movimentação e peculiaridades das guarnições e localidades especiais.</p>	14	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Organização.</p> <p>c. Equilíbrio emocional.</p> <p>d. Autoconfiança.</p> <p>e. Persistência.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>d. Compreensão de padrões lógicos.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, dos direitos previdenciários e de implantação, relativos ao pagamento do pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF, para chefiar as atividades de pagamento de pessoal	AC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal.

Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AC	ESCRITA	02 ha	01	AS 1,2 e 3
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Sidney. **Curso básico de licitações**. São Paulo, Editora Siciliano, 2ª Ed., 2001.
BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos: orientações e jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União**. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – Brasília, TCU, Secretaria-Geral da Presidência : Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.
ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.
Nota de Aula do Curso de Intendência/AMAN

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NAS DISCIPLINAS														
Disciplina	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
EmpTat III	118	24	142	06	-	16	-	22	140	24	164	140	24	164
Não Guerra	27	-	27	02	-	01	-	3	30		30	30	-	30
Tec Mil IX	38	-	38	06	-	16	-	22	60	-	60	60	-	60
Cibernética V	25	-	25	06	-	10	-	16	41	-	41	41		41
Gestão Organizacional	41	-	41	2	-	2	-	4	45	-	45	45		45
	254	24	278	22		45		34	2316	24	340	287		340

PLANID			
ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
4º	COMUNICAÇÕES	PRESENCIAL	1

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de guerra, integrado aos sistemas operacionais			
UC	EC	CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Realizar atividades de natureza administrativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar as atividades administrativas e logísticas do material de Comunicações; 2. Realizar atividades de administração patrimonial; 3. Realizar as atividades administrativas e logísticas do material de Comunicações; 4. Aplicar as normas regulamentares na administração do material de Comunicações e inspeções. 5. Realizar atividades de administração de pessoal 6. Realizar atividades de administração patrimonial 7. Realizar as atividades administrativas e logísticas do material de Comunicações 8. Aplicar as normas regulamentares na administração do material de Comunicações e inspeções. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de manutenção do material de comunicações; 2. Atividades do suprimento do material de Comunicações; 3. Instrumentos de controle (NARMCEI). 4. Gestão de pessoal; 5. Gestão de material; 6. Logística Classe VII; 	Técnicas Militares IX (Curso de Comunicações)
Atuar como Instrutor de Corpo de Tropa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conduzir a instrução individual; 2. Elaborar o plano de sessão de instrução; 3. Ministar instrução; 4. Participar da instrução de adestramento; 5. Avaliar a aprendizagem dos instruídos; 6. Conduzir a instrução individual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e execução da instrução de ordem unida; 2. Ordem unida com espada; 3. Emprego da Arma/Serviço/Quadro nas Operações de GLO; 4. Adestramento; 5. Segurança na Instrução; 6. Simulação de Combate. 	

SITUAÇÃO INTEGRADORA	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)		CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EC	PD	DESENVOLVIMENTO/EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
			Diu	Not	Diu	N	Diu	N	GERAL
EPS -Operações Ofensivas	1	- Comandar um Pel Com PC ou PCR	36 h	24h	-	-	36h	24h	60h
	3	- Planejar e Gerenciar a execução das atividades logísticas da subunidade de comunicações orgânica de uma brigada de acordo com os padrões preceituados nos manuais: - DAMEPLAN - Logística							
Operações Defensivas	2	Planejar, reconhecer e escriturar as documentações de Ordem de Reconhecimento, Plano de Reconhecimento e Relatório de Reconhecimento de acordo com os padrões estabelecidos pelos Manuais Emprego das Comunicações e Documentos de Comunicações.	36h	24h	-	-	36h	24h	60h
	1	- Comandar um Pel Com PC ou PCR							
EPS – Manobra Escolar	1	Desempenhar as diversas funções previstas em uma Cia Com de Bda e B Com, de acordo com a doutrina vigente, a fim de integrar todo o conhecimento constante nas disciplinas do 3º Ano.	78h	32h	2h		80h	32h	112h

EIXOS TRANSVERSAIS (ET)**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:** Realizar atividades de natureza administrativa e atuar como Instrutor de Corpo de Tropa

Todos EC	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar-se a situações adversas - Demonstrar segurança e convicção em suas atitudes em diferentes circunstâncias - Cumprir suas atribuições, assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões - Demonstrar atitudes e porte condizentes com os padrões militares. - Proceder conforme normas, leis e regulamentos que regem a Instituição. - Estabelecer relações amistosas em seu ambiente de trabalho - Conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas para atingir determinado objetivo. - Orientar e instruir os subordinados - Desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente. - Realizar planejamentos operacionais, logísticos e administrativos. - Liderar, motivar e valorizar equipes sob seu comando, em qualquer ambiente, com visão prospectiva e em situações diversas. - Ser empreendedor no aspecto auto-aperfeiçoamento - Produzir novos dados, ideias e/ou realizar combinações originais na busca de uma solução eficiente e eficaz. - Realizar planejamentos operacionais, logísticos e administrativos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atitudinal <ol style="list-style-type: none"> a. Demonstrar atitudes e porte condizentes com os padrões militares. b. Contribuir para o trabalho de outro profissional ou de uma equipe voluntariamente. c. Conduzir e coordenar grupos e/ou pessoas para atingir determinado objetivo. d. Defender e difundir os valores e crenças da Instituição e preservar os bens patrimoniais. e. Desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente. f. Apresentar alternativas viáveis para evitar e/ou eliminar possíveis falhas na execução de uma tarefa. g. Lidar com as pessoas sem ferir susceptibilidades. h. Estabelecer interação com as pessoas propiciando um ambiente cordial. i. Dirigir e propiciar modificações nas atitudes dos componentes de um grupo, visando atingir os propósitos da Instituição. j. Liderar, motivar e valorizar equipes sob seu comando, em qualquer ambiente, com visão prospectiva e em situações diversas. 2. Cognitivo <ol style="list-style-type: none"> a. Demonstrar habilidade numérica e raciocínio lógico para análise de situações e elementos relevantes para tomada de decisão e desenvolvimento de ações. b. Realizar planejamentos operacionais, logísticos e administrativos. c. Expressar-se de forma escrita/verbal com desenvoltura por meio de ideias e ações em diferentes contextos e com diferentes públicos.
----------	--	---

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (OM)

Deve-se buscar um rodízio nas diversas funções e atividades que atingem os elementos de competência levantados, sendo realizado após o exercício, uma análise pós-ação cognitiva e de atitude.